

CONSELHOS BÍBLICOS

"O ouro e a prata perderam a muitos".
"Não te alegres com a morte de teu inimigo".
"Nunca te entregues às prostitutas, para não acontecer que te percas com os teus haveres".
"Toda mulher que se entrega à devassidão é como o estorço, que se pisa na estrada".
(Eclesiástico caps. 8 e 9)

A DEFESA

3a. Fase

Propriá, 20 de julho de 1967

No. 498

SOLIDARIEDADE

"Herdeiros das gerações passadas e beneficiários do trabalho dos nossos contemporâneos, temos obrigações para com todos, e não podemos desinteressar-nos das que virão depois de nós, aumentar o círculo da família humana".

Populorum progressio

JAC Manifesta Urgência de Promoção Rural

Dezenas de jovens rurais, representando 17 Estados da Federação, reuniram-se em Recife de 10 a 26 de maio. Ao fim dos trabalhos desses jovens da Juventude Agrária Católica, foi divulgado um manifesto, expressão da «angústia e das aspirações» dos trabalhadores rurais do Brasil.

«Situação da juventude rural brasileira:

Refletindo sobre a proble-

mática atual da juventude rural brasileira, constatamos o seguinte: Pertencemos a uma classe marginalizada. As grandes decisões sociais, econômicas, políticas do país ignoram o homem do campo, especialmente o jovem. - Sentimo-nos em situação de absoluta inferioridade, em relação às outras classes. Para a maioria, trabalhar na terra não é profissão: os salários são ridículos e impossibilitam uma vida humana; não há

possibilidade de aperfeiçoamento profissional; a insegurança de quem trabalha na terra é total, a não ser para os grandes proprietários; a legislação não protege o trabalhador. As leis são violadas de mil maneiras pelos donos do poder político e econômico; as tentativas autênticas de organização de classe são impedidas e às vezes oprimidas. - Temos poucas possibilidades de acesso à cultura: faltam escolas primárias

no campo, esse desinteresse dos poderes públicos é incompreensível e escandaloso no dia de hoje; as escolas que existem são deficientes, curso elementar de apenas 3 anos, professoras incompetentes e mal remuneradas (existem salários de NCr\$5,00 por mês), falta de material necessário, ensino não adaptado e alienante; faltam escolas técnicas e profissionais; o analfabetismo continua sendo um dos grandes problemas de nossa classe. - A consequência dessa situação é a fuga dos jovens rurais para as grandes cidades, em busca de melhores condições de vida. Infelizmente, totalmente despreparados, continuam a ser explorados como «mão de obra disponível e barata».

Nossa opção

Diante dessa situação de

injustiça gritante, queremos afirmar nossa posição de jovens cristãos: temos que despertar todos os camponeses para a luta, para a conquista de seus direitos a uma vida mais humana; lutaremos para a organização da juventude rural, somos 25 milhões de jovens rurais, unidos e organizados, faremos que a nossa voz seja ouvida e que as nossas aspirações sejam realizadas.

Apelamos de maneira especial, a todos os jovens rurais. Temos que nos unir e nos organizar. A resposta às nossas aspirações não virá somente dos poderes públicos. «Os camponeses mesmos», afirma João XXIII, «serão os agentes do seu próprio desenvolvimento».

Do telepax

Bandeiras a Meio Pau em Todo o Brasil

Do choque de um avião da FAB com outro a jato, sob os céus do Ceará, na manhã de dia 18 passado, perderam a vida, dentre outras pessoas, o ex-presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Aos funerais do Marechal compareceram os governadores dos Estados da Federação e houve

luto oficial em todo o território pátrio. É lamentável, haver quem se tenha alegrado com o pezaroso acontecimento. Nada cristão. Isto fere o amor do próximo. Devemos é pedir a Deus para a alma de quem tanto se esforçou e lutou pelo bem do Brasil e de seu povo embora, como era natural, não pudesse a todos satisfazer, descanso, paz, a eter-

na bem-aventurança.

Vida e aspecto das coisas

— A Inteligência —

Quem somos nós para falar sobre a inteligência? O assunto é complexo e profundo. Seria ousadia nossa discorrer sobre ele. Mas, com a devida permissão de nossos tolerantes leitores, vamos emitir alguns conceitos a respeito. Na escola zoológica, o homem diverge dos outros animais pela faculdade da forma de inteligência desenvolvida que Deus lhe deu. Não somente a inteligência, mas também o espírito que possui o homem. Há, todavia, quem discorde deste ponto de vista negando a existência da alma, mais aí estão os fatos, os milagres conquistados através da fé e outros fenômenos por meio dos quais nos convencemos da existência da alma. Grandes sábios como Albert Einstein professaram a sua fé em Deus, o que equivale acreditar na vida espiritual. E a inteligência no homem é o reflexo do espírito, a centelha da alma. A inteligência representa o raio solar do espírito humano. É uma prova evidente, embora abs-

trata, de que por trás da inteligência existe uma fonte inesgotável de sabedoria, algo intangível, que é a alma. Mas o que surpreende no homem, não é nada disto. Até aqui tudo é natural, normal e incontestável. Mas o que surpreende, repetimos, é o emprego da inteligência, esta bela faculdade que possui o homem, para fins de destruição. Sim, porque o homem subordina a inteligência à sua vontade muitas vezes mal dirigida. E leva de pelos sentimentos anti cristãos, o homem dirige sua vontade para o mal, para fins perniciosos, para a guerra, para a salúbia, para a exploração do próprio homem, seu irmão, nas formas rotineiras de contrato de trabalho. Não existe a lei da fraternidade, porque não existe uma consciência

moral religiosa baseada na tolerância, no perdão e no amor ao próximo. Enfim, é a inteligência a serviço do mal, a inteligência mal dirigida, esta inteligência que é uma força, uma faculdade que Deus concedeu ao homem para que ele aprenda a distinguir o bem do mal. A inteligência bem dirigida é uma expressão divina no próprio homem, ao contrário, é uma inteligência inspirada pelo espírito do mal, uma inteligência obscura, confusa e que conduz o homem ao caminho das trevas, dos vícios, do crime, da perdição total. A inteligência bem dirigida é inteligência no melhor sentido de termo, positiva. Ao contrário, é inteligência que se perde, negativa de si mesma. Não é inteligência, é uma falsa.

RFM

Côn. Fenelon Brandão

Mons. Sant'Ana

Despediu-se deste vale de lágrimas, no dia 11 de julho em curso, em Penedo, o Cônego Fenelon Brandão. Era de família tradicional brasileira, família cristã, em que figuram vários sacerdotes, como Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina - Pe. Eloi Brandão, notável homem de Deus - Pe. Aldo Brandão e - quem sabe? - Dom José Brandão, Bispo de Propriá. Os funerais do saudoso Cônego foram extracomuns. Na Capelinha da Santa Cruz, que ele regeu, por muitos anos, fôra pôsto em câmara ardente. De corpo presente não teve Missa, mas uma Concelebração de 16 sacerdotes, sendo celebrante principal o Sr. Bispo Diocesano Dom José Terceiro de Souza. Os Padres, umas 30 Religiosas e muito povo cantaram: Sim, irei ao altar do Senhor - Deus a minha alegria e «Vitória, Tu reinará!» Isto de propósito, combatendo-se o clima de tristeza, que tal momento produz.

No cemitério, se fez ouvir em bela oração, o Cônego Hildebrando Veríssimo Guimarães. Dirigiu-se ao morto, cercado dos irmãos, que exercem o ministério sacerdotal, nos lugares, por onde

ele passou, um dia, não de jipe ou rural, mas no lombo do cavalo. Ele estava sendo ali o maior pregador de retiro, que o clero estava a fazer. Até a chuva, que surpreendeu os componentes do cortejo fúnebre teve a sua eloquência... Cônego Fenelon! Não esquecerei o subdiácono de minha Missa Nova, em Neópolis, no dia 8 de dezembro de 1939. Quantas visitas amigas e diárias o sr. fez a mim e a minha saudosa mãe! Que seus 87 anos de lutas e sofrimentos já se tenham transformado numa eternidade de luz, gozo, paz e glória, na visão beatífica de Deus.

Primeira Missa em Propriá

No domingo, 9, do mês corrente, o Revm. Pe. Agnaldo Sebastião Vieira, ordenado no dia 2 de julho de 1967 em S. André, São Paulo, celebrou a sua primeira missa na catedral Diocesana. O Pe. Agnaldo nasceu em Graco Cardoso, passou uns tempos na casa de sua madrinha em Propriá, e meninão ainda viajou para S. Paulo.

Embora que fôsse pouco conhecido, o Vigário cooperador, na ausência do Em. D. José e do Pe. Gregório, solicitou a vontade do povo para escolher festivamente o novo sacerdote. Nossa catedral enfeitada, os proprietários participaram dos cânticos e orações, solicitando bênçãos de Deus para o novo Padre e seus familiares, como

Sindicato dos Trabalhadores

Será empossada, no próximo dia 27 os novos membros da Diretoria que regerá o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Neópolis, durante o período 1967 a 1969, tendo como presidente reeleito o Sr. Olívio Vieira da Silva. Votos de animado sucesso.

também pedindo vocações para sua Diocese.

MISSA POR ALMA DE ELIEZER

Na última segunda-feira, 10 do corrente, foi celebrada pelo Pe. Nestor, na Catedral desta cidade, missa por alma de Eliezer Leopoldina de Santana, saudoso presidente da Associação Sergipana de Imprensa, recentemente falecido.

Estiveram presentes todos os jornalistas componentes do Núcleo de Propriá, inclusive seu Delegação, o Dr. Josias Ferreira Nunes.

— Surto Admirável de Progresso —

A medida que a Europa mergulha no materialismo capitalista ou comunista e os homens distanciam-se, cada vez mais, da doutrina salvífica e renovadora do Cristianismo, empolgados pela miragem de falsas ideologias; enquanto isso se passa, a Igreja de Cristo ganha novas camadas de ação, férteis e recompensadoras, em outras partes do mundo. Ao tempo que se dá enorme

apostasia das massas para o materialismo prático do gozo, da ganância e da força, destruída o Cristianismo em outros campos de apostolado a bandeira da luta e da vitória; conquistada para suas novas e arregimentadas fileiras, novos e intrépidos soldados. Apesar das ferrenhas perseguições per que há passado, o curso de sua benfazeja e movimentada existência, a Igreja não

morrerá jamais - este é nesse grito de fé. E sabemos perfeitamente que a solene promessa de Cristo não garante à Igreja, apenas, uma existência perene, como por exemplo acontece com as pirâmides do Egito, mas uma vida que brota de novo em cada corte que lhe fazem, em cada ramo que lhe arrancam. E essa vitalidade é divina, é a vida de Cristo total em todos os membros do seu Corpo Místico. Se nossa cultura e civilização ocidentais se atacam das normas e ensinamentos evangélicos, se um país apostatar e seguir rumos incertos e sombrios, somente eles terão a perder com esse errôneo modo de proceder. Continuará a Igreja Cristã sempre a mesma a cumprir sua missão evangélica e civilizadora da qual os homens jamais poderão prescindir, tal a soma de serviços que a Religião proporciona a todos os povos. Quando a impiedade irreverente e obstinada dos homens procurar cercar os direitos e o magistério da Igreja, as redes do pescador Pedro serão lançadas para o outro lado da barca e os missionários não de repetir o episódio da pesca milagrosa. Lourdes, Fátima, Salete são atestados vivíssimos de

que a Providência Divina e a terra, mas minhas continua a velar pelas palavras não hão de destinos do mundo e pela passar. sorte dos povos, através das mãos maternais de Maria, assegurando a todos os homens proteção e amparo. «Passará o céu»

Antônio Conde Dias
(Da ASI)

FOTOGRAFIAS EM GERAL

(Entrega no mesmo dia)

Reportagens de casamento, batizados, festas civis e religiosas, etc

Rua Lopes Trevião, 28

Propria — Sergipe

- CASA SOUZA -

Pioneira do Comércio Neopolitano

Distribuidor das famadas lâminas GILTE AZUL, nas cidades de Japaratinga, Muribeca, Japeatã, Neópolis e Penedo

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A e seu lar - aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura Elgin.

Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades.

Preços visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem Não pense, peça!

Praça General Valadão, 205 - Fone 491-End Tel. Jobeca

NEÓPLIS

SERGIPE

Joalheria e Ótica União

DIMAS SOARES

Jóias finas - Ótica de Precisão - Variado Sortimento de Lustres e Quebra-Luzes. Distribuidor exclusivo de Relógio «Mevad». Estoque permanente de armações nacionais e estrangeiras

VEJA A VIDA COM BONS ÓCULOS!

Matriz: Trav. Gomes de Assunção 138

FILIAL - Praça Floriano Peixoto 33

PENEDO

AL

A DEFESA

ÓRGÃO OFICIAL DA
DIOCESE DE PROPRIA

Diretor - Redator-Chefe

Mens José Moreno
de Santa Ana

Colaboradores diversos

Assinaturas:

De benfeitor - Cr.\$2.500

Simplex - 2.000

Número avulso - 100

Pensamentos

“Mais vale um fato do que mil palavras”.
(Lenine)

“Não é a erva daninha que sufoca o bom grão, e, sim, a preguiça do cultivador”.
(Confúcio)

Dra. Lydia Mesquita Salviano

MÉDICA

RUA GUSTAVO DÓREA, 200 — Sala 3

Diariamente das 14 às 18:00 horas

Sábado das 9 às 11:30 horas

Irmãos Peixoto S. A.

Veículos e Acessórios

Concessionários da WILLYS OVERLAND

DO BRASIL EM

PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

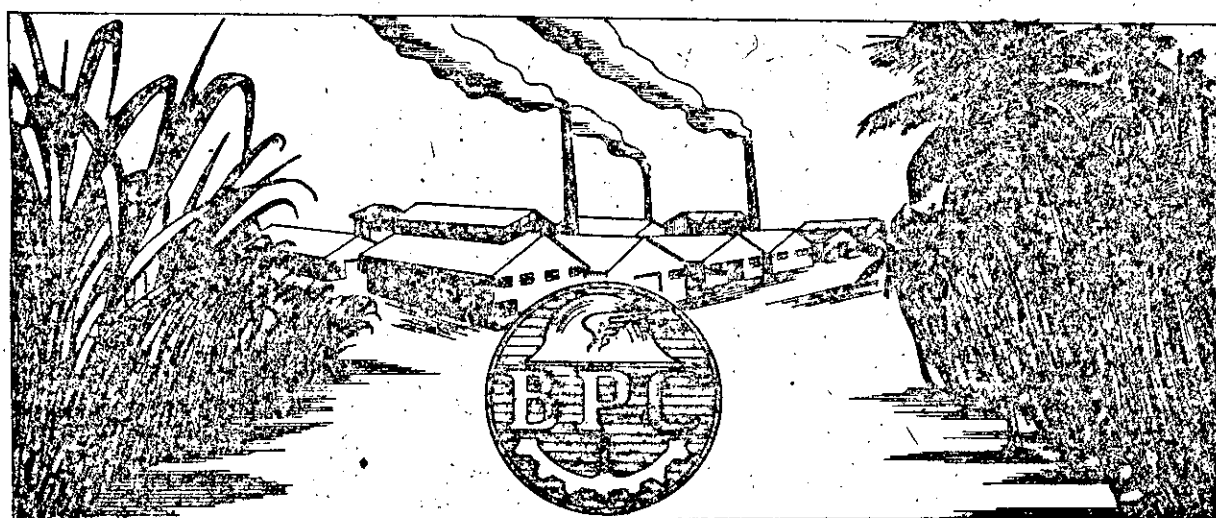
A INTEGRAL

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL» significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça «A INTEGRAL» adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País

Av. Graciano Cardoso no, 18

Banco da Produção e Comércio S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se

FILIAIS

Av. Augusto Maynard, 158

Propria Se

Largo do Sto Antônio, 1

Itabaiana Se

Av. Coronel Lóiola, 1

SIMÃO DIAS - Se

AGÊNCIA URBANA

Rua Santa Rosa, 58

Aracaju Se

Grêmio Teatral de Amadores de Propriá

ESTATUTOS

(Cópia Autêntica)

1ª REFORMA

DO GRÊMIO E SEUS FINS:

- Art. 1o. — O «GRÊMIO TEATRAL DE AMADORES DE PROPRIÁ», é uma sociedade civil de fins culturais, sede e foro nesta cidade e tem duração por prazo indeterminado.
- Art. 2o. — O Grêmio tem por finalidade:
- a) - promover espetáculo de Teatro Amador;
 - b) - criar cursos e promover debates sobre Teatro em geral;
 - c) - desenvolver intercâmbio com outras associações semelhantes e com Empresas de Teatro profissional, a fim de possibilitar a maior difusão possível do Teatro no Brasil;
 - d) - adotar providências e iniciativas que visem à formação de platéias e de amigos de Teatro;
 - e) - prestigiar as entidades semelhantes, empresas teatrais, sociedades de autores e de artistas, que lutam pelos mesmos ideais.
- Art. 3o. — Os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pelo Grêmio.
- Art. 4o. — O Grêmio não participará de discussões ou propaganda político-partidária, ou de caráter religioso.

DO QUADRO SOCIAL

- Art. 5o. — O Grêmio mantém sócios das seguintes categorias:
- I - Fundadores
 - II - Beneméritos
 - III - Honorários
 - IV - Contribuintes.
- Art. 6o. — São sócios fundadores, aqueles que organizaram estes Estatutos, elegeram a primeira Diretoria e contribuíram com a quantia de Cr\$ 1.000 (mil cruzeiros), dividida em cinco parcelas de Cr\$ 200 (duzentos cruzeiros), mais a mensalidade social de Cr\$ 50 (cinquenta cruzeiros), ficando a cargo da diretoria, com a aprovação do Conselho Fiscal, sua majoração, quando for considerada necessária.
- Art. 7o. — São sócios beneméritos aqueles que, tendo prestado relevantes serviços, inclusive donativos, mereçam essa distinção, mediante proposta da Diretoria, aprovada pela Assembleia Geral.
- Art. 8o. — São sócios honorários, aqueles que, por proposta da Diretoria, aprovada pela Assembleia Geral, mereçam essa distinção, pelos serviços de ordem pública, prestados ao Grêmio.
- Art. 9o. — São sócios contribuintes todos os que, propostos por um sócio, tiverem o seu ingresso aprovado pela Diretoria e contribuírem com a mensalidade social.

DOS DIREITOS E DEVERES DOS SÓCIOS

- Art. 10o. — Aos sócios em geral, é garantido o direito de votar ou ser votado nas Assembleias Gerais, gozar de todas as vantagens sociais e participar das iniciativas e festividades promovidas pela sociedade.
- Art. 11o. — Para fruição dos benefícios e direitos sociais, devem os sócios fundadores e contribuintes, pagar pontualmente, a contribuição mensal.
- § Único. — O Grêmio não distribui lucros ou dividendos aos seus participantes.
- Art. 12o. — Devem os sócios zelar pelo patrimônio e bens da sociedade e bem assim, pelo seu bom nome.
- Art. 13o. — A exclusão do sócio, é atribuição da Diretoria e somente caberá por reiterado atraso no pagamento das mensalidades ou por ato que o torne incompatível a participar do convívio social.
- § Único. — Da decisão, cabe recurso para a Assembleia Geral.

DOS CARGOS ADMINISTRATIVOS:

- Art. 14o. — Os órgãos administrativos do Grêmio são:
- I - Assembleia Geral - A.G.
 - II - A Diretoria
 - III - O Conselho Fiscal - C.F.
- Art. 15o. — A Assembleia Geral, é constituída dos sócios fundadores, beneméritos e contribuintes, em pleno gozo de seus direitos sociais.
- Art. 16o. — A Assembleia Geral, reúne-se ordinariamente em janeiro de cada ano, com a finalidade de deliberar sobre as contas da Diretoria, orçando para o novo exercício e para eleger a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal; e extraordinariamente, em qualquer tempo, sempre que se torne necessário, por convocação da Diretoria.
- § Único. — Os cargos eletivos do Grêmio, Conselho Fiscal e Diretoria, não são remunerados, podendo qualquer associado, em pleno gozo dos seus direitos sociais, ocupar qualquer cargo eletivo e demonstrar sua capacidade de trabalho, sem nenhum interesse financeiro.
- Art. 17o. — A convocação das Assembleias Geral, será feita pelo Presidente em aviso publicado em jornal local, com antecedência no mínimo de oito (8) dias.
- § Único. — As Assembleias Gerais, são instaladas em primeira convocação, com metade mais um dos sócios quites. E em segunda convocação, meia hora após a hora convocada para a primeira, com qualquer número de sócios.
- Art. 18o. — As decisões nas Assembleias serão tomadas por maioria simples de votos.
- Art. 19o. — O Grêmio é administrado por uma Diretoria assim constituída:
- I - Presidente.

- II - Vice-Presidente.
 - III - 1º Secretário.
 - IV - 2º Secretário.
 - V - Tesoureiro.
 - VI - Coordenador Artístico.
 - VII - Diretor de Divulgação e Relações Públicas.
- Art. 20o. — A Diretoria reúne-se ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que for necessário, e a ela compete:
- a) - Administrar o Grêmio, fazendo cumprir os fins do mesmo;
 - b) - resolver sobre admissão ou dimissão de sócios contribuintes, e propor sócios beneméritos ou honorários;
 - c) - organizar os orçamentos anuais, estimando a RECEITA e fixando as DESPESAS;
 - d) - elaborar Regulamentos e Regimentos.
- Art. 21o. — O mandato da Diretoria eleita por escrutínio secreto, é de um ano, podendo qualquer de seus membros ser reeleito.
- § Único. — A Diretoria constituída conforme preceitua o Art. 19º, terá sua eleição por escrutínio secreto, apenas para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Coordenador Artístico, cabendo ao Presidente eleito, nomear os demais membros.
- Art. 22o. — Compete ao Presidente:
- a) - Convocar as Assembleias Gerais e as reuniões da Diretoria, presidindo as últimas;
 - b) - assinar com o Secretário as Atas de reuniões da Diretoria e correspondências;
 - c) - assinar com o Tesoureiro, as carteiras sociais, contratos, cheques e qualquer documento que importe responsabilidade do Grêmio;
 - d) - representar a entidade em Juízo ou fora dele.
- Art. 23o. — Compete ao Vice-Presidente: substituir o Presidente nos seus impedimentos e prestar colaboração, auxiliando-o nos seus encargos.
- Art. 24o. — Compete ao 1º Secretário, os trabalhos da Secretaria, lavrar e assinar as atas das reuniões sociais, a correspondência e expediente.
- Art. 25o. — Compete ao 2º Secretário, auxiliar ao 1º Secretário, em suas atribuições e substituir este, quando de sua ausência e impedimentos.
- Art. 26o. — Compete ao Tesoureiro, organizar e fichário e registro dos sócios, promover a arrecadação da Receita, ter sob sua guarda os bens e valores do Grêmio, efetuar pagamentos, registrar o movimento da Caixa e organizar o balanço anual.
- Art. 27o. — Compete ao Coordenador Artístico, a organização das atividades artísticas do Grêmio, a promoção de espetáculos teatrais e o intercâmbio cultural com entidades semelhantes.
- Art. 28o. — Compete ao Diretor de Divulgação e Relações Públicas:
- a) - Promover a divulgação do Grêmio através da imprensa;
 - b) - promover contactos com autoridades, entidades e pessoas, a fim de criar e despertar o interesse pelo Grêmio.
- Art. 29o. — O Conselho Fiscal, eleito, anualmente pela Assembleia Geral, é composto de três membros, efetivos e igual número de suplentes.
- Art. 30o. — O Conselho Fiscal, deve reunir-se anualmente, para dar parecer sobre o Balanço e ainda, sempre que for convocado pelo Presidente.

DAS RENDAS SOCIAIS E DO PATRIMÔNIO E DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 31o. — As Rendas Sociais e o Patrimônio serão constituídos:
- a) - Pelas doações iniciais dos sócios fundadores;
 - b) - pelos donativos feitos ao Grêmio;
 - c) - pela jôia, mensalidade e cota de carteira social;
 - d) - pelas subvenções feitas pelos Governos Federal, Municipal ou Estadual;
 - e) - por valores eventuais.
- § Único. — Toda e qualquer renda obtida pelo Grêmio, reverterá no atendimento exclusivo de suas finalidades.
- Art. 32o. — Em caso de extinção o que só poderá ser decidida por dois terços da Assembleia Geral, ou melhor, do seu quadro social, o patrimônio do Grêmio, reverterá em favor de uma entidade congênere, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social, ou no acervo da União.
- Art. 33o. — A reforma dos Estatutos, só poderá ser feita, em Assembleia Geral, extraordinária, devidamente convocada para esse fim e por decisão da maioria absoluta dos sócios quites.
- Art. 34o. — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria. E como nada mais houvesse a constar, Eu, José Ribamar Marques, secretário "Ad-hoc" lavrei a presente ata que após sua leitura e aprovação, será por todos presentes assinada.

Propriá, 05 de outubro de 1966.

José Ribamar Marques
 Pe. LEON GREGÓRIO, CSSR
 Wilson Faria Feitosa
 José Bispo da Silva
 José Ribeiro do Bomfim
 José Hélio Gomes
 José Tenório da Silva
 Floduardo Freire de Jesus
 Paulo Resende de Figueiredo.

ANO DA FÉ

Estas orientações foram tiradas de "BOLETIM TELEPAX".

I - Sugestões de ordem geral.

1. Ater-se, o mais possível, aos textos conciliares, baseando nêles as pregações, conferências, etc.

2. Ao combater o erro, haja a preocupação de não sufocar os aspectos positivos: João-trigo.

3. Respeite-se a justa liberdade de discutir questões abertas.

4. Recomende-se, porém, que estas discussões não se façam com pessoas ou diante de pessoas insuficientemente preparadas para compreendê-las, e não orientar a nossa pastoral fundada em problemas.

5. Evangelização - Sacramentalização:

Evangelização: opiniões diversas: para uns, primeiro anúncio do Evangelho; para outros, a catequese propriamente dita.

Evangelização e sacramentalização devem encontrar em nossa pastoral um equilíbrio. Devemos reconhecer que por motivos di-

versos a sacramentalização ocupou o primeiro plano muitas vezes em prejuízo da evangelização de sorte que se deu o sacramento sem que este sacramento correspondesse a uma vida.

Não se afirma com isso que a sacramentalização também não seja uma evangelização, mas o que se quer é um equilíbrio maior entre o verbum e o sacramentum dentro de nossas possibilidades.

II - Sugestões mais específicas.

Em nossas pregações durante o Ano da Fé e celebrações litúrgicas, tenha-se presente a distinção entre conversão para a fé (atividade missionária) e educação para a fé (catequese).

A conversão para a fé.

O problema capital do mundo de hoje parece ser o dos fundamentos da fé, de modo particular o que tange a existência de Deus e a historicidade do sobrenatural, do divino na existência de Cristo (ao menos nas regiões mais desenvol-

vidas).

Quanto à existência de Deus, temos a) o ateísmo científico: o problema da civilização hodierna está em não ver em Deus uma causa necessária para explicar o mundo (Deus - causa supérflua); o mundo se explica cientificamente por si mesmo. Anos atrás o homem era um contemplador do Universo, encontrava neste Universo os vestígios de Deus; hoje, o homem é mais criador (consciente de sua potencialidade criadora) de Universo, encontra neste Universo os vestígios do homem. Diante desta problemática a colocação do problema de Deus deverá ser em bases diferentes, não em bases cosmológicas como tais, mas na base de existir como tal,

ou talvez, melhor ainda, através do homem e não da natureza que já está demitizada pela ciência; b) o ateísmo social: parte do princípio de que a religião é o ópio do povo, e se opõe a uma Providência fatalista quanto à promoção humana e social de todos os homens, se opõe a um Deus, justificação de uma disparidade injusta de classes, se opõe a um cristianismo por demais transcendente alienado do seu aspecto encarnacionista. É aqui que em nossa pregação e celebração se inserem a «Mater et Magistra», a «Pax in Terris», a «Populorum Progressio»; c) o ateísmo moral: o homem deve tomar a sua responsabilidade perante o próprio destino e o Universo. Ele não

pede ser mero executor de um plano. Ora, o homem para ser responsável pelo seu destino e pelo destino do Universo deve tomar em suas mãos a sua liberdade. O homem, portanto, norma última dos seus atos. É tarefa nossa mostrar como o plano salvífico de Deus e a nossa liberdade responsável não se opõem, mais se integram e completam (cfr. NUNTIUS Sacrae Congregationis per Doctrina Fidei, 1 (1867) 29-52; 21-28).

Quanto ao divino na existência de Cristo, a difusão e o aperfeiçoamento do Evangelho podem constituir um programa muito positivo.

Na próxima edição: A educação para a Fé e da Fé

COLUNA SOCIAL

Canhoba Vive a Enciclica

"Desenvolvimento dos povos", a última carta encíclica do Papa Paulo VI diz: "o homem só é verdadeiramente homem, na medida em que, senhor das suas ações e juiz de valor destas, é autor do seu progresso em conformidade com a natureza que lhe deu o Criador" (n.º 34).

Querendo colaborar no desenvolvimento de sua comunidade, no fim do ano passado, a professora da escola de Corte e Costura de Canhoba incentivou as suas alunas a dar umas horas de trabalho em benefício do seu Centro Social. A sugestão foi bem aceita e o movimento continua animado até hoje. Cada uma das vintafalunas se encarregou de fazer uma peça de bordado em um tempo determinado com a professora. Com o lucro obtido com as peças já vendidas, fizeram a insta-

lação de luz na escola de Corte e comprou o material necessário para continuar o movimento: pano e linha.

O exemplo que encontramos em Canhoba merece ser imitado pelos demais povoados e cidades de nossa terra. Como se expressa a encíclica, o homem "é autor do seu progresso", assim o primeiro passo dado por essas senhoritas, mostra que o caminho do desenvolvimento depende em parte do esforço do povo, acostumado muitas vezes a pedir e receber passivamente. Canhoba terá sede do seu Centro Social paroquial (para formação e divertimentos) graças em parte a seu próprio suor. De fato, além do exemplo em foco, uma comissão de Senhoras arrecadou para a mesma finalidade, uma importância de R\$ 200,00, por meio de feirinhas e kermesse. Quando os homens e rapazes terminarem a sua parte, faltará pouco para poder festejar um feliz êxito.

Parabéns Canhoba, e continue a querer por si mesma o desenvolvimento de suas famílias.

P. M.

Toda minha falta de amor...

Cada um de nós, se estivesse presente naquela manhã da sexta-feira, chamada Sexta-Feira Santa; teria reagido como um fariseu, ou um piedoso judeu da multidão, como Pilatos, ou como os discípulos que se esconderam. A narração da Paixão é um «clássico» no sentido de que será sempre atual.

E ele se renova perto dos embaixadores que Cristo nos manda continuamente. «Tudo o que fizerdes ao menor dos meus...». Cristo não é somente um símbolo, uma piedosa figura para comover nossa sensibilidade. Ele é verdadeiramente nosso contemporâneo. «Antes que Abraão aparecesse, eu sou», dizia Ele aos judeus chocados.

Xavier de Chalender



CRUZADAS EUCARÍSTICAS

No domingo, dia 9, receberam filhas de aspirantes das Cruzadas Eucarísticas mais 38 crianças neopolitanas.

FESTA DE SENHORA SANT'ANA

Sant'Ana de São Francisco celebrará, no dia 30 que vem, a festa de sua gloriosa Padroeira - Senhora Sant'Ana. O Novembro terá início, no dia 21. Cada classe noturna compareça em massa para participar das celebrações da Palavra de Deus.

LEGIÃO DE MARIA PROGRIDE - Graças a Deus o Presídio da Imaculada Conceição está contando com 11 legionários e 19 legionárias e o Presídio Juvemil, recentemente criado já possui o belo número de 39 legionários e legionárias. São jovens, que representam para a nossa COMUNIDADE PAROQUIAL as mais acalentadas esperanças. Os dois presídios já estão a exigir desdobraimento.

NOTÍCIA PAU-FERRO!

PAU - Referência à madeira há meses adquirida, tábuas e eucalipto para andaimes e caixas de concreto.

FERRO - Alusão às duas toneladas de ferro, vergalhões de 3/4 para a construção de 10 vigas de 15 metros e meio cada, que devem sustentar o ferro de Veltterra da nave central. As obras já foram reiniciadas, no dia 17, sob a administração do competente construtor José Torres.

Já escrevi a um amigo do Aracaju, dizendo: Che-

gou a hora de a enxada beber água. A hora é de apêto. Agora vem dar para andar com uma varinha de condão, procurando descobrir minadouras. Já atingi uns quatro: Um no Exterior e três perto de nós. Dos três um brotará e se transformará em fonte salutar. SÃO OS IRMÃOS J. CALUMBI BARRETO. Ficaram certos de dar o novo altar, com as colunas para as imagens e o altar todo de mármore, acrescidos dos degraus de decida do altar e em mármore os degraus inferiores. É uma grande ajuda. Isto com uma espontaneidade encantadora. Eles já ofereceram 200 mil cruzeiros e depois um sacrário de 450 mil e o sr. Cleóbulo sózime, um treno para exposição, que custou 196 mil cruzeiros.

BODAS DE MADEIRA

Estará celebrando os seus 10 ANOS DE FUNDAÇÃO, o Vila Nova Clube, de Neópolis, com festividades de arrebatamento, programadas para os dias 28, 29 e 30 próximos.

NA BANCA DO SAPATEIRO

luiz carlos tavares

Hoje a bossa é escrever em tópicos. Mais cômodo para quem escreve e para quem se dá ao trabalho de ler. Também nós, não poderemos correr da parada. Vamos aderir, por hoje. Aqui estamos, voltando ao nosso convívio, com algumas tópicos.

Padre Vieira

Vem aí a noite de autógrafos do Padre Antônio Vieira. Em Propria muita gente já tem uma ligeira idéia do Padre. Ele é o autor daquele maravilhoso livro de crônicas: "100 Certes Sem Recortes", que vem alcançando retumbante sucesso em nossa cidade.

Possivelmente em dias de julho andante, estará entre nós, para lançar mais dois espetaculares livros: "O Jumento, Nosso Irmão" e "O Verbo Amar e Suas Complicações".

A DEFESA já teve oportunidade de transcrever uma reportagem sobre o aludido padre, que foi publicada em um jornal de Brasília. O padre é Deputado Federal pelo seu Estado, o Ceará, e quando de sua visita a Propria, procurará lançar as bases do Clube Mundial dos Jumentos, em nossa Princesa Centenária.

Banco do Brasil

São patentes, amigos, as radicais transformações que vem sofrendo a nossa maior casa de crédito. Com o intuito de melhor atender ao público, o Banco do Brasil está passando por uma nova fase: a mecanização de seus serviços. A Agência local já está, quase em sua totalidade, mecanizada. Com isso ganha não só a cidade, como toda a região. Serviços mais rápidos e menos burocráticos, têm a qualidade de trazer maior satisfação para o público.

Mosquitos

Saneamento em Propria é coisa que nunca se viu. Os mosquitos não deixam ninguém dormir. As moscas, durante o dia, nem é bom falar. Um exemplo é a rua Lopes Trevião. Seu Prefeito, não é mole não. Olhe que nós, que rabiscamos esta coluna, moramos ali e, se não fôssemos um mosquito velho, nem sei como seria para conseguir dormir. Vai dar um jeitinho, não vai seu Chico?

Ponte

É sempre assunto em qualquer esquina e em qualquer reunião, a ponte sobre o São Francisco, abraçando mais fraternalmente Alagoas e Sergipe e mais carinhosamente o Norte e Sul. Já se transformou quase em um mito. Os políticos — que demagogos! — dizem trabalhar e não vemos nada. As perspectivas já se nos apresentam animadoras. Comenta-se que será mesmo em Propria. Tomara que seja logo. O importante é que façam a ponte. Não só Propria como todo o Nordeste está clamando.

Bem, amigos, é hora de terminar. Acabou a brincadeira.